



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Pett, 261 - VL Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Jd S^o Francisca - Guarulhos - SP
Fone: (11) 6409-3024

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beirut, 4-77
Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP - Fones: (19) 3434-3415
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

Subsede Sorocaba
Av. 31 de Março, 354 - Centro
Votorantim - SP
Fones: (15) 3343-3319

Nº 113 - Abril/2008

Editorial

Pág. 02

Redução da jornada de trabalho

Combate à Fome

Pág. 02

Bolsa família melhora a renda dos brasileiros

Convênio Médico

Pág. 03

Sipetrol e Ultragas se reúnem para discutir

TRR

Pág. 03

Confira a pauta de negociação

Bauru

Pág. 03

Subsede participa de reunião sobre GLP

INSS

Pág. 04

Protesto na Unidade de Osasco

Dengue

Pág. 04

12 ações para impedir o avanço da epidemia



Liquigás

Sindicalistas participam de reunião quadrimestral

No último dia 3 de abril, na capital paulista, sindicalistas da área de minérios e derivados de petróleo de todo país, além dos Rodoviários de Betim e região, se reuniram com o presidente da Liquigás Distribuidora, Antônio Rubens Silva Silvino, para debater vários pontos de uma pauta que foi entregue com antecedência à empresa, com diversos itens de inte-

resse dos trabalhadores.

O presidente abriu a reunião abordando os assuntos da pauta, dizendo que visava uma construção conjunta de objetivos comuns com a efetiva participação das entidades sindicais e a empresa, para o crescimento da Liquigás. Depois, falou sobre o plano anual de negócios da empresa para o período de 2007/2008, apresentou

resultados de 2007 e fez breves comentários sobre a possibilidade de implantação do plano Petros à partir de 2009, sobre o andamento do projeto de elevação da escolaridade de todos os trabalhadores e o lançamento, a curto prazo, do projeto "Promot", que visa dar treinamento aos motoristas e ajudantes da companhia.

Discussão da pauta

Dando prosseguimento à reunião, veja o que foi debatido com a coordenação de relações sindicais da Liquigás:

■ COMPLEMENTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E/OU RESULTADOS DE 2007

A empresa informou que embora tenha fechado 2007 com recordes de vendas, a lucratividade esteve abaixo do esperado e foi comprometida com investimentos, e que por isso a empresa não foi autorizada pelo conselho de acionistas a conceder qualquer percentual a título de complementação da PLR 2007. Os sindicalistas discordaram dos argumentos e ainda condenaram a atitude da empresa, que por meio do informativo "Liquigás Informa", criou a falsa expectativa de que haveria uma boa complementação.

■ ASSISTÊNCIA MÉDICA

Os sindicatos manifestaram a necessidade de que, no contrato a ser firmado, seja cumprida a Lei 9656, que regula os planos de saúde e ga-

rante assistência médica aos empregados, dependentes legais, agregados e aposentados.

Por seu lado, a empresa informou que as empresas que estão participando da licitação são: Bradesco Saúde; AGF Aliança; Brasil Saúde/Sul América B. Brasil e Unimed Seguros. A licitação está se concretizando e o contrato de prestação de assistência médica poderá ser assinado a qualquer momento. As mudanças ocorrerão a partir de 06/2008 de forma gradativa.

■ PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E GDP

A empresa informou que o programa já foi homologado pelo Ministério do Trabalho (publicado no "Diário Oficial da União" de 31.03.2008), mas que não existe previsão de revisão do PCS como foi realizado pelo sistema Petrobrás. Haverá uma pequena revisão no PCS e

será realizada nova pesquisa salarial de mercado. Em relação ao GDP, a empresa informou que trata-se de método de avaliar o desempenho que servirá como ferramenta para o avanço ou não de nível salarial que pode variar de 2,5 % à 7,5 %. O avanço de nível está previsto para julho/2008 com verba de 1% sobre a folha de pagamento.

■ CONCURSO PÚBLICO X TERCEIRIZADOS

A Liquigás informou que foi realizado concurso público com mais de 80 mil inscritos em todo o país e que no período de 01.06.2008 à 30.11.2008, serão contratados 267 novos empregados, visando à substituição dos terceiros e temporários na empresa, que não serão reaproveitados, embora os sindicalistas solicitassem sua contratação.





Temos que nos mobilizar em massa para a conquista das 40 horas semanais.

José Floriano da Rocha

2008: o ano da mobilização pelas 40 horas

Um estudo elaborado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) afirma que a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais não só não prejudicaria a produtividade como não traria impactos sobre as empresas, porque o peso dos salários no custo total da produção é baixo. Além do mais, a medida poderia abrir 2,2 milhões de novos postos de trabalho

Este estudo do Dieese só vem ratificar o que nós do movimento sindical defendemos desde sempre: redução da jornada para criação de empregos.

Portanto, nas comemorações do 1º de Maio deste ano, temos de nos mobilizar em massa para a conquista das 40 horas semanais.

O governo vem fazendo de tudo para aumentar a oferta de empregos formais e tem conseguido bons números. No entanto, é preciso um esforço conjunto com os patrões para que a redução da jornada de trabalho seja implementada de maneira efetiva.

O levantamento do Dieese aponta que os encargos das empresas

com a redução da jornada seria diluído em seis meses.

Provado que a redução é a melhor solução contra o desemprego, temos de ir às ruas no Dia do Trabalho exigir a redução. Temos de conscientizar os outros trabalhadores, colher assinaturas, encaminhar docu-

mentos, realizar plenárias, agir em várias frentes para que patrões, governo e sociedade nos ouçam sobre a urgência na necessidade de redução da jornada. Companheiro, converse com seus colegas na empresa e mobilize-se você também por esta causa!



Combate à Fome

Bolsa Família melhora a renda dos brasileiros e impulsiona o mercado

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome celebra quatro anos na luta pela promoção social e pela redução da desigualdade no País

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), comemorou em março os quatro anos de implantação do programa Bolsa Família. Foram quatro anos de parcerias e vitórias importantes para o Brasil e para milhões de brasileiros. Neste período, o Governo Federal fez muitos investimentos com o objetivo de ampliar o número de cidadãos atendidos pelos programas e ações do MDS, em todos os estados do Brasil. O programa Bolsa Família melhorou a qualidade de vida de 11 milhões de famílias em todos os municípios brasileiros. Pesquisas realizadas pelo MDS e vários institutos independentes apontam para o crescimento do comércio de alimentos, vestuário e eletrodomésticos nos locais

assistidos pelo Bolsa Família. Tantos resultados positivos levaram o MDS a integrar o Bolsa Família a outras políticas do Governo Federal, como o Brasil Alfabetizado, o Projovem, a Economia Solidária, o Biodiesel, o Pronaf, o Luz para Todos e o Microcrédito, sempre com o objetivo de melhorar a vida do brasileiro.

Para saber mais sobre as atividades do MDS em sua comunidade, e acompanhar de perto os programas, consulte sempre o site do Ministério – www.mds.gov.br – ou ligue, de graça, para 0800 707 2003. A divulgação dessas informações é de interesse da comunidade, o que reforça a importância do seu papel no trabalho de conscientização de toda a população.

Social

Primeiro aniversário da neta do companheiro Pacheco

O diretor Roberto Pacheco da Silva realizou no dia 12 de abril a festa de aniversário do 1º ano de sua neta Natali nas dependências do Sindicato da Construção Civil de Guarulhos, com a presença de familiares e amigos.

O Petroluta quer ouvir você!

Faça parte do Petroluta. Envie sua sugestão, opinião ou reclamação para coluna **Opinião do Leitor**.

Para participar é muito fácil, basta enviar um email para sipetrol@terra.com.br ou uma carta para o endereço: Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, São Paulo/SP. O Cep é 04110-000.

Ajude-nos a fazer o Petroluta melhor a cada edição.

Opinião do Leitor

Normando C. de Figueiredo, companheiro da Liquigas em Areias, Recife (PE)

“Quero congratular a Diretoria deste Sindicato pela mensagem a “Bíblia e o Celular” [no site], afinal são poucas as Diretorias de Sindicato que tratam a respeito de assuntos concernentes o que se refere a DEUS. Estamos vivendo em um mundo que quanto mais ocorre o avanço da ciência e da tecnologia, mas podemos ver o quanto as pessoas estão se distanciando de Deus, vivendo pelos os seus próprios pensamentos. Teremos dias melhores quando todos voltarem os seus olhos para Deus.

Parabenizo mais uma vez a toda diretoria e que Deus abençoe todas as decisões tomadas por esta Diretoria em prol de todos os associados deste sindicato de Classe. Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor.

Um forte abraço para todos”

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaondanet.com.br

Aconteceu

Confira as principais notícias dos fatos que aconteceram durante os meses de março e abril.

Sindicato se reúne novamente com a Ultragaz para falar sobre convênio

No último dia 7 de abril, os representantes do nosso sindicato e da Ultragaz se reuniram mais uma vez para discutir os pontos pendentes acerca do convênio médico como credenciamentos, demora no atendimento por conta da burocracia de guias, entre outros.

“É importante que o trabalhador procure assistentes sociais que aten-

dam nas bases. Elas vão auxiliar no encaminhamento”, explica Miguel Eduardo, diretor do nosso Sindicato.

Diante dos problemas, os membros decidiram criar duas comissões – uma entre os representantes do sindicato e outra pela empresa - que juntas irão acompanhar o andamento da resolução dos problemas do convê-

nio bem como os credenciamentos que vierem a ser feitos.

Haverá uma reunião mensal para acompanhamento. A próxima deverá ocorrer em 15 de maio.

A comissão do nosso Sindicato já está formada e conta com os seguintes diretores Manoel Bernardino, Miguel Eduardo, Luis Gila e Antonio Eudimar.

Vacina contra a gripe

Companheiros, a vacina contra gripe gratuita foi mais uma conquista do seu Sindicato, já que ela não fazia parte do plano de saúde. Reivindicamos e conseguimos e temos certeza de que será muito útil. Todos os funcionários poderão tomar, mas ela não será obrigatória. Porém, aquele que se cadastrar e não tomar a vacina sofrerá desconto na folha de pagamento.

TRR já tem pauta de negociação

Trabalhadores aguardam a marcação da data da negociação com o patronal

O Sipetrol, juntamente com a Federação dos Trabalhadores do Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de SP e a Federação Nacional dos Trabalhadores do Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo, já fez a assembléia para discutir os itens da Pauta de Negociação da categoria. Confira abaixo os principais pontos acordados com os trabalhadores do setor TRR:

- Correção salarial de 12%
- Abono salarial: correspondente a 2 pisos salariais da categoria corrigido;
- Piso salarial de R\$1200,00
- PLR – Participação nos lucros e resultados;

- Cesta Básica de 35KG
- Vale Refeição valor de R\$20,00
- Plano de Saúde a todos os empregados e respectivos dependentes;
- Garantia de Emprego no prazo de 60 dias após a assinatura da CCT
- Manutenção das demais cláusulas da CCT

“Nossa campanha já começou. É hora da mobilização, da participação total ativa dos trabalhadores. Só com união e luta poderemos obter um bom acordo”, afirma Francisco Benício da Silva, Diretor do Sipetrol, que acrescenta: “Estamos aguardando datas para negociação do TRR. Participe desta campanha!”

Subsede Bauru participa de reunião sobre revenda ilegal de GLP

No último dia 4 de março, o companheiro Roberto Anestor Santos, da sub sede Bauru do nosso Sindicato, participou de uma reunião organizada pela Fergas (Federação Nacional dos Revendedores de Gás Liquefeito de Petróleo), Siregás (Sindicato dos Revendedores de Gás do Interior do Estado de São Paulo), Sindigás (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo) e ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) cuja finalidade era a de combater a revenda ilegal de GLP.

Na ocasião, a Fergas e a ANP divulgaram dados estatísticos sobre o número de postos de vendas de GLP legalmente autorizadas nas principais cidades abrangidas pela subsede de Bauru.

| Revendas autorizadas | | |
|----------------------|--------|------------|
| Municípios | Postos | Habitantes |
| Bauru | 63 | 370 mil |
| Ourinhos | 33 | 110 mil |
| Botucatu | 19 | 120 mil |
| Marília | 26 | 240 mil |
| Jaú | 15 | 100 mil |

Na área da subsede, a cidade com maior aumento de denúncias de irregularidades foi Ourinhos, com 29 denúncias.

A cidade de Guarulhos lidera a lista de denúncias de irregularidades (463 denúncias) no Estado, seguida por Franca, Osasco e Mauá, respectivamente (dados até fevereiro/08).

O estado de São Paulo é respon-

Revendedores de gás não cumprem acordo

Os trabalhadores de depósitos de gás estão sofrendo com as irregularidades que estão ocorrendo. Todos os empregadores conhecem as leis trabalhistas e a convenção coletiva de trabalho, renovada todo ano no mês de setembro. Mesmo assim, os patrões não cumprem com as responsabilidades e desrespeitam flagrantemente os trabalhadores.

Veja os exemplos:

A empresa Rimagás Comércio de Gás tem obrigado seus empregados à trabalharem de domingo a domingo, sem pagar as horas extras. Recebemos também denúncias de que a empresa não tem feito o pagamento da PLR, o que contraria norma estipulada em convenção coletiva de trabalho (CCT). Segundo o documento, a PLR era para ser paga 20% do salário base + periculosidade, até dia 31/04/2008 e 70% após 01/05/2008, isto para todos que trabalham em revenda de gás na Capital e municípios da Grande São Paulo.

Já os trabalhadores da Saleh e Saleh Comércio de Gás estão insatis-

feitos com a postura da empresa em cobrar os equipamento de trabalho, como luvas e botinas, sendo que é obrigação da empresa fornecer o material sem nenhum custo. Além disso, os funcionários entraram em contato com o sindicato para protestar contra falta de respeito e a postura desagradável de um gerente.

A empresa Comercial Hidráulica PP também vem cometendo várias irregularidades. Já entramos em contato para resolver e a empresa ficou de nos comunicar as medidas que iria tomar. Já faz mais de um mês e até agora nada. Pedimos que a empresa tome logo as providências em relação aos problemas encontrados, caso contrário sindicato irá tomar as medidas necessárias para regularizar esses problemas.

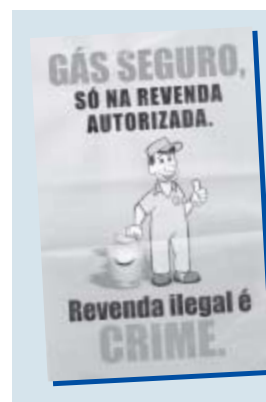
“O sindicato já está agindo para regularizar esses e outros problemas, pois os trabalhadores não podem ficar excluídos dos seus direitos. É necessário a participação dos companheiros passando as informações para nosso sindicato”, finaliza o diretor Luíz José Gila da Silva.

sável por 35% do total de vendas praticadas no país, num total de 5.267 postos de revenda autorizados.

O número de postos de vendas irregulares tem aumentado significativamente. Isto contribui para alavancar a clandestinidade nos registros de contrato de trabalho e outras irregularidades que muitas vezes colocam a saúde

de e a vida, sua e da comunidade, em risco.

Companheiro: se você souber de alguma destas irregularidades (funcionamento sem autorização, trabalhadores sem registro ou mesmo desrespeito às normas de segurança) ligue para o Siregás na região de Bauru (19 3241-4540).



Os revendedores e distribuidores de GLP do interior, com apoio da ANP e do Corpo de Bombeiros, desenvolveram um material informativo para que a população não compre os produtos e denuncie as vendas não autorizadas. O material explica quais os perigos dos revendedores clandestinos e traz um cartaz para que o consumidor possa identificar e escolher somente revendas autorizadas para comprar seu botijão.

BR

Sipetrol terá reunião em abril

Os representantes do SIPETROL devem se reunir com a BR nos próximos dias 28 e 29 de abril, na cidade do Rio de Janeiro, para tratarem dos seguintes assuntos:

- **Auxílio ensino superior**

- **Comissão de terceirização**

- **PCAC**

Conforme acordado entre os sindicatos e a direção da Cia., o cartão do benefício farmácia está sendo entregue, via correio, aos empregados.

Todos os benefícios garan-

tidos aos empregados, como AMS, auxílios educacionais, tíquete, são negociados entre a Cia e os sindicatos, e para conseguirmos mais é necessário o fortalecimento de sua entidade sindical.

Não seja um mero observador, filie-se!

Protesto

Sindicatos organizam protesto em frente ao INSS de Osasco

No último dia 7 de abril, cerca de 20 sindicatos organizaram um ato de protesto em frente ao posto do INSS de Osasco. Os sindicalistas protestaram contra as atitudes dos médicos da perícia médica. Eles não estariam

reconhecendo os laudos de convênios médicos dos trabalhadores e dando alta com restrições sem sequer examinar os trabalhadores. Além disso, não vinham reconhecendo os CATs (Comunicado de Acidente de Tra-

balho) dos sindicatos. O nosso sindicato, por meio do companheiro Juvenil, participou do evento. “Queremos que haja respeito para com nossos associados. Esperamos que esse problema seja resolvido logo”, disse.

Renast

Rede de atenção à saúde do trabalhador realiza encontro

O nosso sindicato participou da 14ª Encontro Estadual da Renast – Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, realizado nos dias 9, 10 e 11 de abril.

O evento foi organizado pela coordenação da área de Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Cerest/SP (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) e

Oboré, com apoio das centrais sindicais.

A principal pauta foi o planejamento das ações da Rede para 2008 e o papel da comunicação nos debates acerca do tema.

Seu objetivo foi reunir elementos que pudessem desenhar o quadro atual das atividades de comunicação, visando fortalecer a Renast dentro do Sistema Único de

Saúde (SUS).

O Cerest/SP tem 42 unidades, 6 na capital e o restante no interior, com 20 representantes das diversas instâncias de participação do controle social da área da saúde do trabalhador em toda rede do SUS, para planejamento e cobrança nas esferas municipais e estaduais para assim melhorar as ações práticas nas aplicações de projetos.

Epidemia

Dengue: o descaso pode matar

É com tristeza e preocupação, que acompanhamos o avanço da Dengue no Estado do Rio de Janeiro, com

centenas de mortes contabilizadas. Oficialmente já foram confirmados 50 mil casos da epidemia. O índice

é cinco vezes maior do que o tolerado pela “Organização Mundial de Saúde” (OMS).

As 12 ações preventivas contra o mosquito

- **Calhas:** manter sempre limpas e sem pontos de acúmulo de água

- **Fossos de elevador:** verificar semanalmente se existe acúmulo de água, providenciando o escoamento por bombeamento

- **Vasos sanitários sem**

- **uso diário:** manter sempre tampados, acionando a descarga semanalmente; caso não possuam tampa, vedar com saco plástico e fita adesiva. Não sendo possível a vedação, acionar a válvula semanalmente, adicionando a seguir duas colheres de sopa de sal.

- **Caixas de descarga sem**

- **tampa e sem uso diário:** tampar com filme plástico ou saco plástico com fita adesiva

- **Pratos e pingadeiras de vasos de plantas:** substituir a água por areia grossa no prato ou pingadeira até a borda

- **Caixas de água:** mantê-las vedadas (sem frestas, lim-

Seu Direito

Conselho Monetário reduz número de tarifas bancárias

Desde o início do Plano Real, quando os bancos começaram a cobrar por quase tudo, até por serviços que eram gratuitos, as tarifas bancárias tiveram grande crescimento, deixando insatisfeita a clientela bancária e fazendo aumentar as denúncias nos órgãos de defesa do consumidor.

Devido à vasta quantidade de tarifas, à dificuldades em compará-las e à crescente arrecadação que as taxas propiciam aos bancos, em dezembro, o Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu padronizá-las e reduzir de 55 para 20 o número de serviços que podem ser cobrados.

As medidas do CMN, no entanto, não são as primeiras contra a cobrança dessas taxas. Em 2005 por exemplo, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC conquistou o fim das tarifas na conta-salário dos metalúrgicos da região e do interior de São Paulo. A mesma proposta apareceu nos editais de licitações de folha de pagamento dos servidores de algumas prefeituras. Isso sem falar no Projeto de Lei Complementar 233/05 que tramita no Congresso que proíbe a cobrança de tarifas nas contas-salário entre outros projetos. Sinal de que o governo – e o nosso Sindicato – está de olho na farra das tarifas dos bancos.

Charge

VART



Fonte: 12 AÇÕES – Léllo Condomínios

pando periodicamente)

- **Piscinas:** efetuar o tratamento adequado com cloro para as que têm uso freqüente; para as sem uso freqüente, reduzir ao máximo possível o volume de água e aplicar, semanalmente, cloro na dosagem adequada

- **Recipientes descartáveis:**

acondicionar em sacos de lixo e disponibiliza-los para coleta rotineira da limpeza pública

- **Bromélias:** substitua por outro tipo de planta que não acumule água. Enquanto essa providência for adotada, regar abundantemente com mangueira sob pressão, duas vezes por semana.